

-2022-

Recuerdos da aula anterior.

Permeação de gases

Lei de Henry

$$C = \lambda P^n$$

[C] concentração de gases  $\equiv$  Torr ou atm

[ $\lambda$ ] solubilidade

[P] pressão do sistema

[ $\lambda$ ]  $n = 1$  para todos os gases em não metais

$n = 1/2$  para gases diatômicos em metais

1ª lei de Fick

$$Q = -D \frac{dc}{dx}$$

D é o coeficiente de difusão

$$[D] = \frac{cm^2}{s}$$

Q é o fluxo de gás que atravessa uma área transversal unitária.

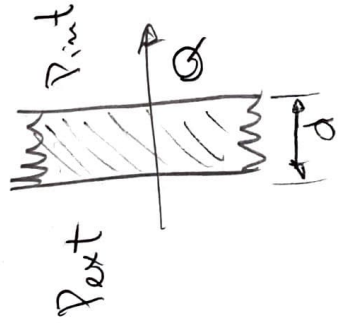
$Q \equiv q =$  throughput por unidade de área

$$[q] = \frac{Torr \cdot l}{s \cdot cm^2}$$

$$D = D_0 e^{-E/RT}$$

E é a energia de ativação por difusão

$$[E] = \frac{kcal}{mol}$$



$$Q = \frac{D_A (P_2^n - P_1^n)}{d}$$

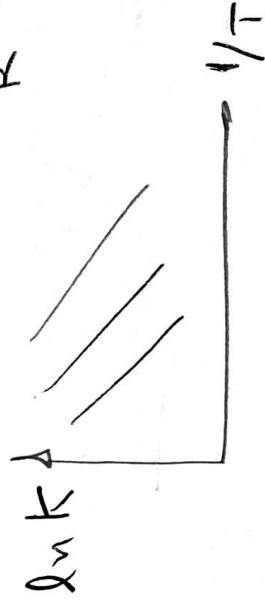
$D_A = K(T)$   $K$  é a cte de permeação

Quantidade de gás, em  $\text{cm}^3$  nas CNTP, que difunde através de uma área em uma parede de espessura de 1 cm para uma diferença de 1 atm.

$$K = K_0 e^{-E/RT}$$

$$\ln K = \ln K_0 - \frac{E}{R} \frac{1}{T}$$

$$y = a + b \cdot x$$



### Exemplos

①  $\text{N}_2$  em neoprene

→ Não usar em sistemas de alto vácuo

②  $\text{N}_2$  em Fe

$$Q \sim 10^{-9} \frac{\text{Torr} \cdot \ell}{\text{s}}$$

$$P_{\text{res}} \sim 10^{-11} \text{ Torr}$$

Conclusões: usar metais em sistemas de alto e ultra alto vácuo

Evitar ferro fundido

# Difusão de Gases

(2)

2ª Lei de Fick

Adolf Fick (1855)

(1829-1901) fisiologista alemão

Em muitos casos, o equilíbrio ou estado estacionário só é atingido após um longo tempo, principalmente se o coeficiente de difusão for pequeno.

Por isso, devemos considerar o regime de transição

Equação de difusão (2ª Lei de Fick)

$$D \frac{\partial^2 c}{\partial x^2} = \frac{\partial c}{\partial t}$$

Difusão em um estado  
NÃO-ESTACIONÁRIO

Gradiente de concentração de uma substância

⇒ É produzido um fluxo de partículas (ou calor) que tende a homogeneizar a distribuição e uniformizar a concentração.

⇒ Este processo é IRREVERSÍVEL

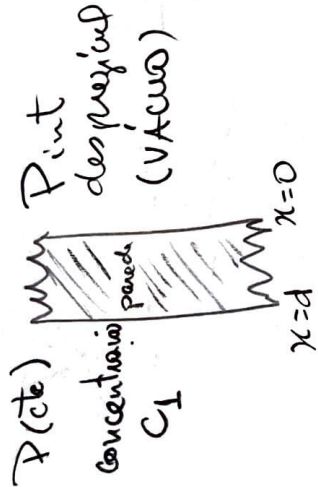
Serão discutidos a seguir alguns casos específicos úteis para a descrição de sistemas de vácuo.

- (a) Permeação - caso transiente
- (b) Parede semi-infinita
- (c) Parede finita

### Caso Transiente

(3)

Fase inicial de permeação de gases antes de atingir o estado estacionário.



Condições iniciais e de contorno

$$C=0 \quad 0 \leq x \leq d \quad t=0$$

$$C=0 \quad x=0 \quad t > 0$$

$$C=C_1 \quad x=d \quad t > 0$$

A resolução de 2ª Lei de Fick é feita por separação de variáveis

A solução é dada por:

$$C(x,t) = \frac{C_1 x}{d} + \frac{2C_1}{\pi} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n} \sin \frac{n\pi x}{d} \exp \left\{ - \left( \frac{n\pi}{d} \right)^2 D t \right\}$$

A taxa de desgasificação instantânea no tempo  $t$  é dada por 1ª Lei de Fick

$$Q = D \left( \frac{\partial C}{\partial x} \right)_{x=0} = \frac{D C_1}{d} + \frac{2C_1}{d} \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \exp \left\{ - \left( \frac{n\pi}{d} \right)^2 D t \right\}$$

A quantidade de gás que migra (permeia) para dentro da câmara de vácuo é:

$$Q_T = \int_0^t Q dt = \int_0^t D \left( \frac{\partial C}{\partial x} \right)_{x=0} dt =$$

$$Q_T = \frac{D C_1 t}{d} - \frac{2C_1 d}{\pi^2} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n^2} \exp \left[ - \left( \frac{n\pi}{d} \right)^2 D t \right]$$

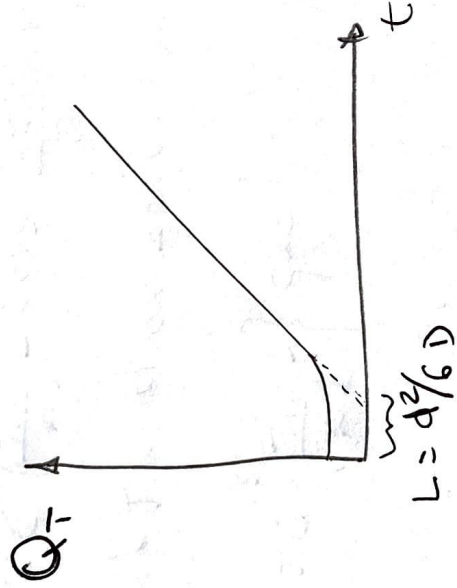
desde que:  $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n^2} = \frac{\pi^2}{12}$

Para tempos muito longos ( $t \rightarrow \infty$ )

$$Q = \frac{D c_1}{d} \left[ t - \frac{d^2}{6D} \right] \quad [D] = \frac{cm^2}{s}; \quad \left[ \frac{d^2}{6D} \right] = s$$

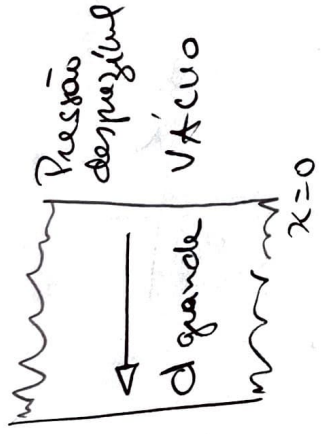
$L = \frac{d^2}{6D}$  é um atraso "temporal"

Fazendo o gráfico de  $Q_T$  em função do tempo, temos:



Através da medida de termo  $\frac{d^2}{6D}$  é possível determinar o valor de  $D$ !!

# Difusão de gases por uma parede semi-infinita (4)



Em  $t=0$ , uma das faces da parede é exposta ao "vácuo"

Considera-se que a pressão residual seja desprezível.

Devemos resolver a equação da 2ª Lei de Fick com as seguintes condições iniciais e de contorno:

$$C = C_0 \quad x \geq 0 \quad t = 0$$
$$C = 0 \quad x = 0 \quad t > 0$$

$$D \frac{\partial^2 C}{\partial x^2} = \frac{\partial C}{\partial t}$$

A solução dessa equação é dada por:

$$C(x,t) = \frac{2C_0}{\sqrt{\pi t}} \int_0^{\frac{x}{2\sqrt{Dt}}} e^{-y^2} dy = C_0 \operatorname{erf} \left[ \frac{x}{2(Dt)^{1/2}} \right]$$

erf = error function  $\operatorname{erf}(z) = \frac{2}{\sqrt{\pi}} \int_0^z e^{-t^2} dt$

Integral gaussiana  $\int_{-\infty}^{+\infty} e^{-bu^2} du = \frac{1}{2} \frac{\sqrt{\pi}}{\sqrt{b}}$

A taxa de desgasificação instantânea em  $t$ , é dada por  
(1ª lei de Fick)

$$Q = D \left( \frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} = c_0 D^{1/2} \frac{1}{\sqrt{\pi t}} \Rightarrow Q \propto \frac{1}{\sqrt{t}}$$

Se o volume a ser evacuado estiver conectado a uma bomba de vácuo de velocidade de bombamento  $S$   
 $[Q = PS]$ , então

$$P = \frac{c_0 D^{1/2}}{S \sqrt{\pi t}}$$

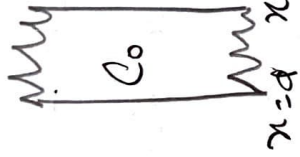
Essa relação é característica de processos de difusão, ou seja, durante a desgasificação a pressão varia inversamente proporcional à raiz quadrada do tempo  $t$ .

O fluxo total de gás removido da parede será:

$$Q_T = \int_0^t D \left( \frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} dt = \frac{2 c_0 \sqrt{D t}}{\sqrt{\pi}}$$

Comparar com  $Q_T$  estimado de uma parede finita

# Difusão de gás em uma parede finita (5)



G. Lewin

Condições iniciais e de contorno

$$c = c_0 \quad 0 \leq x \leq d \quad t = 0$$

$$c = 0 \quad x = 0 \quad x = d \quad t > 0$$

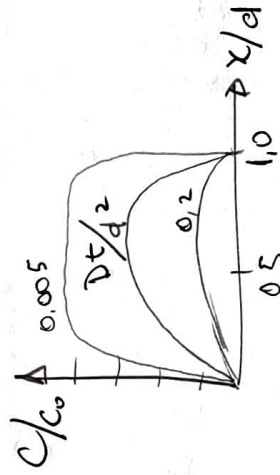
2ª Lei de Fick

$$D \frac{\partial^2 c}{\partial x^2} = \frac{\partial c}{\partial t}$$

Soluções

$$c(x,t) = c_0 \frac{4}{\pi} \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{(2n+1)} \sin \frac{\pi(2n+1)x}{d} \exp \left\{ - \left[ \frac{\pi(2n+1)}{d} \right]^2 Dt \right\}$$

MOSTRAR SUBS



$\frac{Dt}{d^2}$  tempo, sem dimensão

$$\frac{c_0^2 \frac{s}{d}}{8 c_0^2} \equiv \text{sem dimensão}$$

duas faces

O fluxo instantâneo nas duas faces é:

$$Q = 2 D \left( \frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} = \frac{8 c_0 D}{d} \sum_{n=0}^{\infty} \exp \left\{ - \left[ \frac{\pi(2n+1)}{d} \right]^2 Dt \right\}$$

O gás total removido da parede é:

$$Q_T = 2 D \int_0^t \left( \frac{\partial c}{\partial x} \right)_{x=0} dt = c_0 d \left( 1 - \frac{8}{\pi^2} \sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{(2n+1)^2} \exp \left\{ - \left[ \frac{\pi(2n+1)}{d} \right]^2 Dt \right\} \right)$$

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{(2n+1)^2} = \frac{\pi^2}{8}$$



Esse resultado também descreve a quantidade de gás absorvida por uma placa "sem gás" em uma pressão que produz uma concentração de equilíbrio  $C_0$ .

⇒ Comenta o caso do nylon nas correias do acelerador Masby Dick em Legnano, Itália

O nylon demora muito tempo para absorver a unidade mas, demora muito para desgasificar.

Conclusão: Inicialmente, a concentração de gás é próxima de  $C_0$  no interior da parede.

A equação deduzida para uma parede semi-infinita é uma aproximação da equação acima.

$$Q_T = \frac{2}{\sqrt{\pi}} C_0 (\Delta t)^{1/2}$$

$\frac{Q_T}{C_0 d}$  é a fração de gás removido e depende do parâmetro  $\frac{\Delta t}{d^2}$

Mostra tabela 3.2  $\left(\frac{Q_T}{C_0 d}\right)$

A difusão aumenta rapidamente com a temperatura por causa do termo de Boltzmann

$$D = D_0 e^{-\frac{E}{RT}}$$